

Assignatura.

D'entro da comarca:
Por um anno 6\$000 Rs.Para o exterior:
7\$000 Rs.

Pagamento adiantado.

A UNIÃO.

Publica-se
na Quarta-feira de cada
semana.

Annuncios

e outras publicações pelo
preço que se ajustar,
sendo o

Pagamento adiantado

Orgão destinado aos interesses
da Provincia de St. Catharina e especialmente da comarca de Nossa Senhora da Graça.

A UNIÃO.

Joinville, 12 de Novembro de 1884.

Eleição geral.

Já no numero 25 deste jornal, sob a rubrica de candidatura geral pelo 1.º districto, apresentamos para candidato o Exm. Sr. Dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay, o qual bem desempenhou o mandato popular na legislatura que vem de findar.

Nome conhecido em todo o Imperio, litterato profundo, Major do Estado maior, Lente da Escola Militar e cidadão distincto, está por si mesmo recommendado ao suffragio do povo, que deseja o augmento e engrandecimento de nossa patria.

Quem melhor do que o illustrado Dr. Taunay poderá compenetrar-se dos vitales interesses da Nação para defendel-o no Parlamento?

Ninguem, de certo

Abi correm impressos os discursos que pronunciou na camara dos Srs. Deputados durante a legislatura finda, e entre estes o de mais notavel interesse para a Provincia que representava foi o sobre a construcção da estrada de ferro D. Pedro I., em que provou com dados positivos a impraticabilidade da barra do Rio Grande do Sul, e a necessidade de ser levada a effeito aquella importante obra, reclamada pelos interesses publicos.

Esse discurso, proferido na sessão de 17 de Junho de 1882, contém verdades, puras idéas de progresso material, e a mais detida analyse da barra do Rio Grande, para provar, como fez á evidencia, a necessidade da construcção da estrada de ferro D. Pedro I., que ligará o commercio desta provincia a de S. Pedro do Sul.

Foi chefe d'obra.

Antes deste, os proferidos nas sessões de 14 de Abril e de 1 de Maio do dito anno de 1882, o primeiro na discussão das forças de terra, e o segundo na do orçamento do ministerio da justiça, bem demonstrarão o estado aprofundado que o illustre Sr. Dr. Taunay tinha feito das respectivas materias, das quaes tratou profissionalmente.

Seus projectos de grande alcance, não só a respeito da grande naturalisação, da immigração europea, da locação de serviços, como de outras necessidades palpitantes para o bom andamento dos negocios publicos, são as provas exuberantes, poderosas e decisivas do seu talento e illustração.

E, pois, é dever de todas as habitantes da Provincia, que nutrem a esperanza do futuro engrandecimento desta bella estrella do Brasil, trabalhar e trabalhar seriamente pela reeleição de tão habil, tão legitimo e proficiente cidadão, para continuar a representar-nos na camara temporaria.

Unão-se todos e dêem prova cabal da apreciação do merito do Dr. Taunay, e fiquem certos de que prestarão relevantissimo serviço a nossa patria reelegendo-o.

Assim o esperamos.

Candidato a assemblea geral
pelo

1.º districto desta provincia:

Dr. Alfredo de Escragnolle
Taunay.

GAZETILHA.

Notas em substituição. — Foi prorogado para 30 de Junho de 1885 o prazo concedido para a substituição sem desconto das notas do Thesouro de 10\$000 reis, 6.º estampa em papel verde.

A' 31 de Dezembro tambem do corrente anno, finda-se o prazo para o recolhimento das seguintes notas do Thesouro:

20\$000 reis quinta estampa,
10\$000 reis quinta estampa,
1\$000 reis terceira estampa.

Banco do Brazil:

200\$000 reis verdes, 1. e 2. serie, desconto de 80% de 1. de Outubro de 1884.

Alfredo de E. Taunay. — O festejado escriptor, inspirado compositor musical, que nas letras toma o pseudonymo de Sylvio Dinarte e na musical Flavio Eliso, acaba de publicar duas composições, uma denominada — A canção de Marabú, — e a outra — O poeta e os passaros. —

São ambas dignas irmãs de outras produções similares do autor e que muito honrão o seo bello talento.

(Extr. do „Brazil“ de 29 de Outubro.)

Desastre e morte. — No Itapocu falleceu o muito estimado agricultor, cidadão Carlos Walter, proveniente de forte pressão que recebeu nos peitos, ao mover uma das peças do machinismo de seccar massa. O fallecido deixou numerosa familia. Nossas sinceras condolencias.

Fallecimento. — Victima de prolongada enfermidade falleceu no dia 7 o estudante de medicina o Sr. Albano Engelke, filho do Sr. Dr. Wigando Engelke, a quem sinceramente damos pezames, e bem assim a sua Exm. familia.

De S. Francisco esteve nesta cidade o nosso amigo commdor Francisco da Costa Pereira.

Chuva de pedras. — A 31 do passado, em certa zona comprehendida nos limites deste municipio e do Paraty, cahio uma chuva de pedra, como ainda não se vio por estes lugares. As roças ficarão completamente destruidas e os telhados damnificados. Os animaes fugião para abrigarem-se no matto virgem, e em diversos pontos encontrarão-se aves e passaros mortos.

Na parte occupada pela estrada de S. Catharina foi onde o temporal causou mais assombro e estragos. Afiança-nos pessoa qualificada que algumas pedras levadas a balança pesarão 700, e mais grammas.

Uma escrava do Sr. Gregorio Pereira, que se achava no serviço, ao correr para casa de seo senhor, nessa occasião, foi atirada ao chão por uma das grandes pedras, que alcançou-lhe o nuca.

A Sociedade Central de Immigração, resolveu em reunião formular o seguinte protesto:

„A Sociedade Central de Immigração protesta contra o aviso do ministerio do Imperio de 25 de Setembro passado, que declarou nullos varios casamentos acatholicos, por falta de certas formalidades.“

No dia 30. de outubro findo completou 46 annos S. M. Fidelissima o rei de Portugal.

O Sr. presidente do conselho recebeu o seguinte telegramma do Rio Grande do Sul.

Foi proclamada a libertação dos 5.000 escravos existentes no municipio de Pelotas, concedida espontaneamente pelos senhores.

Te-Deum solemne, festas populares. Estão subscriptos 150.000\$ para a Sociedade de Immigração da mesma cidade.

Enthusiasticas aclamações ao Imperador, Princeza Imperial e ao governo.

A villa de S. Francisco de Assis libertou todos os escravos.

Consta que a Companhia Nacional de Navegação a Vapor pôz ás ordens de Suas Altezas Imperiaes os Srs. Conde e Condessa d'Eu, para transportal-os ás provincias do sul, o magnifico paquete Rio Paraná, do qual é commandante o Sr. capitão de fragata José M. de Mello e Alvim.

Provincia do Paraná. O espirito publico na provincia estava muito preocupado com as noticias vindas da fronteira.

Tinha alli apparecido uma commissão de argentinos, fazendo medições de terreno.

Le-se na Gazeta da Tarde:

Partiu, hoje, para Santa Catharina o Sr. Dr. Alfredo de Escragnolle Taunay, vice-presidente da Sociedade Central de Immigração.

Ao embarque de S. Ex. esteve presente a directoria da benemerita associação, e podemos dizer que o espirito de todos quanto amam sinceramente o nosso paiz.

O Sr. Taunay vai á provincia de Santa Catharina pleitear a sua eleição pelo 1.º districto.

Não conhecemos candidatura mais significativa, nem mais legitima.

O nome do candidato lembra as mais largas aspirações americanas, e recorda um esforço parlamentar e civico, que honra extraordinariamente a nossa época.

E' de esperar que a provincia de Santa Catharina, que tanto deve ao trabalho dos immigrants europeos, suffrague mais uma vez a candidatura do moço trabalhador, que quer do parlamento apagar as linhas dos velhos preconceitos e erros de systemas politicos, para fazer do povo brasileiro um povo verdadeiramente americano, isto é um povo que se honre com a cooperação de todos os outros povos, na mais perfeita igualdade de direitos e de deveres.

Um jornal inglez, publicado no Japão, conta que na aldeia de Ono ha uma arvore de noventa palmos de altura e quinze de circumferencia, que desde o meio dia até á noite exhala fumaça, a ponto de parecer, a certa distancia, envolvida em nevoeiro. Ilhas vulcanicas, já conheciamos bastantes: mas arvore vulcanica . . .

Bem diz o nosso collega de Revue Commerciale, que olhemos para o Japão.

Le-se na Folha-Nova:

Sabemos que um dos vapores da Companhia Nacional de Navegação a Vapor, vai conduzir para o Rio Grande do Sul grande quantidade de carretas, armanentos, metralhadores e artilheria, achando-se já a bordo parte desse material de guerra.

Cholera. Pelas ultimas noticias, sabe-se ter desaparecido em Madrid a epidemia do cholera.

Sin Skandal.

Unliebsames Aufsehen erregt ein Erlaß des Ministers des Innern. Dadurch werden die Ehen, die von Staatsbeamten in Kolonie-Distrikten, deren Bewohner auf Mangel an staatlich angestellten Priestern sich aufer Stande sahen, kirchliche Ehen abzuschließen, zivilliter te-

gisiert wurden, und die aus jenen Ehen entsprossene Nachkommenschaft für illegitim erklärt.

Auf Antrag Taunay's hat hierauf die Sociedade Central de Imмиграção den folgenden Protest veröffentlicht.

Die Sociedade Central de Imмиграção protestiert gegen den Erlaß des Ministeriums des Innern vom 25. September, wodurch verschiedene nichtkatholische Eheschließungen wegen Ermangelung gewisser Formalitäten für null und nichtig erklärt werden. Heute, nach Emanzipation der Kolonien, erhalten nur die katholischen Geistlichen vom Staate Gehalt; die Protestanten und Nichtkatholiken sehen sich in die traurige Lage versetzt, Niemanden zu haben, an den sie sich wenden könnten, damit ihre Kinder nach brasilianischen Gesetzen als legitim betrachtet würden. Der Ministerial-Erlaß vom 25. Sept. schafft Schwierigkeiten von jurch:baren Folgen und leitet in die Augen fallend: Ungerechtigkeiten ein. Wir können keine Einwanderer erlangen, so lange man nicht diese Hemmnisse aus dem Wege räumt, welche einer tatsächlichen Bedrohung der sittlichen Ordnung gleichkommen und in die Mitte von Familien, die auf ihre Ehre halten, den Schrecken tragen.

Die „Germania“ bemerkt hierzu: „Es handelt sich hier um eine nicht unbeträchtliche Zahl Familien hauptsächlich der in den Süeprovinzen gelegenen Koloniedistrikte, welche in Ermangelung eines staatlich angestellten Geistlichen kein anderes Mittel hatten, sich trauen zu lassen, als die Einschreibung als Eheleute bei ihrer nächsten Behörde, sei dieselbe nun eine Koloniedirektion oder ein anderer brasilianischer Beamter gewesen. Wir erfahren von Jemand, der auf einer der Kolonien S. Catharina's persönlich Zeuge einer solchen auf dem Bureau einer Koloniedirektion in angegebener Form vollzogenen Trauung gewesen ist, daß deren Gültigkeit weder von dem sie vollziehenden Kolonie-Beamten, noch von den Eheschließenden selbst im geringsten in Zweifel gezogen wurde, denn Abwesenheit und Unmöglichkeit, auf andere Weise zu heirathen, machten diese Ausbülse nothwendig. Und nun erläßt Herr Dantas ein offizielles Schriftstück welches alle diese Ehen für ungültig erklärt! Zum eigentlichen Skandal ist die Sache im Augenblick zwar erst in Rio Grande do Sul gekommen; aber man frage Leute, welche die Verhältnisse entlegener Koloniedistrikte und Gegenden von S. Catharina, Espirito Santo und anderen Provinzen näher kennen, und man wird vernehmen, daß dieser Ministerial-Erlaß auch außerhalb Rio Grandes für Dugende von Familien die Bedeutung hat, daß ihre von ihnen und aller Welt bisher für vollgültig gehaltene Verbindung zum Concubinat herabgezogen wird und daß ihre Kinder somit als Bastarde angesehen werden. Das war es, was noch fehlte, um die glorreiche liberale Aera würdig zu schließen. Herr Dantas erklärt die von Regierungsbeamten vollzogene offizielle Verheirathung Eingewandeter, welche die Spitzfindigkeit der brasilianischen Gesetzgebung nicht kennen, nachdem die Verbindungen jahrelang bestanden haben, einfach für ungültig, die Beamten haben also Concubinate eingesehnet — sehr schön für die offizielle Moral! Das erinnert daran, daß einer seiner liberalen Vorgesetzten einen protestantischen Geistlichen, der eine Mißhebe eingesehnet hatte, kriminell verfolgen ließ, wie einen Verbrecher! Wenn denn eine Eheschließung nur vor einem staatlich angestellten Geistlichen stattfinden kann, um gültig zu sein, so wird es doch wohl Pflicht des Staates sein, wenigstens dafür zu sorgen, daß solche Geistliche in erreichbarer Entfernung vorhanden sind, und zwar neben den katholischen, wo es noththut, auch protestantische. Um Junggesellen oder alte Jungfern zu werden, dazu kommen die Kolonisten wahrhaftig nicht her, noch auch dürfte das für die Zukunft der Niederlassungen sonderlich ersprießlich sein. Von Staatsbeamten vollzogene und registrierte Heirathen nach Jahren für ungültig zu erklären, zu einer so schmachlichen Ungerechtigkeit hat sich vielleicht noch nie eine Regierung hinreissen lassen, außer unserer jetzigen liberalen. Etwas anderes wäre es, wenn man die Beamten wegen ungeleglicher Amtshandlungen in Disziplinäruntersuchung zöge; aber in Gegenden, welche durch ihre Abwesenheit und ihren Mangel an Geistlichen naturgemäß bei Eheschließungen sich in einer Ausnahmestellung befinden, einen offiziellen Akt später für nicht bindend zu erklären, und diejenigen, welche theils aus Unkenntnis, theils aus Noth nicht anders handeln konnten, dafür der moralischen Achtung preiszugeben — dazu hat die Regierung kein Recht und kann sie keine haben, denn die Wegleugnung der Gültigkeit eines offiziellen Aktes beißet die Unzuverlässigkeit und Immoralität der Landesbehörden selbst regierungsseitig zu erklären.“

Der Skandal des ministeriellen Erlasses ist durch die Auslassung der „Germania“ genugsam gekennzeichnet. Wir unsererseits haben noch ein paar Fragen anzureihen. Wird man noch sagen dürfen, daß Taunay's Drängen auf Einführung der Civilehe und Gleichberechtigung aller Konfessionen, welche er mit seinem Projekt der großen Naturalisation anstrebt, um den Bedürfnissen und Ansprüchen der Einwanderer gerecht zu werden, nicht dringlich, noch praktisch sei, daß es nicht ein unmittelbares und nächstes Interesse der Einwanderer berührt? Oder meint man, es sei dem Einwanderer gleichgültig, ob er in dem Lande, in dem er eine zweite Heimath sucht, die Mög-

lichkeit finde, ein geordnetes, vor dem Gesetze anerkanntes Familienleben zu beginnen?

Ferner: Welcher Nationalität von Einwanderern käme die Erfüllung der Taunay'schen Forderungen hauptsächlich zu Gute? Den Italienern, Portugiesen und anderen katholischen Einwanderern, die überall leicht einen Geistlichen ihrer Kirche finden, doch wohl nicht, aber den Deutschen, die in der Mehrzahl Katholiken sind. Auch die von dem ministeriellen Erlasse Betroffenen, für welche der Taunay'sche Protest eintritt, sind Deutsche. Wird man noch zu behaupten wagen, daß Taunay sich der deutschen Einwanderer nicht annehme, daß er den Werth dieses Elementes unterschätze? In ganz hervorragender Weise sind seine Bemühungen dem Interesse der deutschen Einwanderung zugewandt, und hierfür sollten unsere Landsleute sich dankbar erweisen.

Der Minister des Innern hat den Erlaß nicht ohne die Zustimmung von Dantas hinausgegeben. Man weiß es, die übrigen Minister sind nur die Kommiss, die gefügigen Werkzeuge des Ministerpräsidenten, er denkt für sie alle und lenkt sie alle. Der Erlaß offenbart aber zugleich, welche tiefe Klust Dantas von Taunay trennt. Was soll man da von den Versicherungen halten, daß Dantas Fühlung suche mit Taunay? Oder ist der Erlaß nur veröffentlicht, um später durch dessen Zurücknahme recht öffentlich der Sociedade und Taunay ein augenfälliges, schmeichelhaftes Entgegenkommen zu beweisen?

Inland.

Weltausstellung in Antwerpen. Der Ackerbau-Minister hat an die Präsidenten von Espirito Santo, S. Paulo, Minas, Parana, Sa. Catharina und Rio Grande do Sul ein Rundschreiben folgenden Inhalts gerichtet.

Da die kaiserliche Regierung sich bei der im kommenden Mai in Antwerpen stattfindenden Welt-Ausstellung nicht offiziell vertreten lassen kann, so hat sie beschlossen, dem Centro da Lavoura e Commercio, welches dort eine Ausstellung brasilianischer Produkte in der hierfür bestimmten Abtheilung zu organisiren und zu leiten sich vorgenommen hat, alle Unterstützung angedeihen zu lassen. Es würde sehr im Interesse der Einwanderung Brasiliens liegen, wenn diejenigen Provinzen, in denen die fremde Einwanderung begonnen oder sich schon entwickelt hat, auf der erwähnten Ausstellung vertreten sein würden, nicht nur durch Proben aller ihrer Reichthümer, sondern speziell auch durch diejenigen Produkte, welche denen in Europa gleichen. Für diesen Zweck nun mögen Ew. Excellenz, im Fall keine Mittel zur Veranstaltung einer Provinzialausstellung vorhanden sind, eine oder mehrere Kommissionen ernennen, welche sich mit dem Centro da Lavoura e Comercio in Verbindung setzen, und in Uebereinstimmung mit obiger Idee es übernehmen, Ausstellungsprodukte zu sammeln und an genanntes Centro zu übermitteln. Die kaiserl. Regierung hofft, daß Ew. Exc. Alles zur Unterstützung der genannten Association in Ausführung ihrer patriotischen Ideen thun werden, und wird besonders auch den von Privaten diesem nützlichen Werke angebotenen Diensten ihre Aufmerksamkeits widmen.

Sparbarkeit. Der Minister des Innern hat die Präsidenten der Provinzen angewiesen, in keinem Falle ohne vorherige Ermächtigung, die in dringenden Fällen telegraphisch verlangt werden soll, irgendwelche Ausgaben auf Rechnung der Verba „Socorros publicos“ zu machen.

Ein Goldlager wurde in Santo Antonio de Padua (Prov. Rio) entdeckt und die Entdeckung durch chemische Untersuchung als reell festgestellt. Ob das Lager auch abbaubar ist, ist nicht gesagt.

Eisenbahn nach Curitiba. Die Lokomotive hat den Gipfel der Serra überschritten, indem am 21. Oktober der 150 Meter über der Meeressfläche gelegene Tunnel der Roca Nova durchbrochen worden ist. Es sind nun 80 Kilom. fertig und fehlen nur noch ca. 30 Kilom. auf der Höheebene, von denen die Erdarbeiten fertig sind und nur die Schienen, sowie der Oberbau einiger Brücken fehlen, deren Material mit der Lokomotive herbeigeführt wird. Es sieht zu erwarten, daß die Bahn noch vor Jahreschluss bis Curitiba fahbar wird.

Emanzipation. Mit Riesenschritten, man möchte sagen mit Ueberstürzung hat die Emanzipation in der Provinz Rio Grande do Sul ihrem Ziele der gänzlichen Befreiung aller Sklaven sich genähert. Jetzt ist auch die Nachricht von der Freigabe der letzten Sklaven im Municip Pelotas, dem slaventreichsten der Provinz, bestätigt. Am 16. Oktober wurde dort in feierlicher Sitzung der Municipal-Kammer, in Gegenwart des Präsidenten und des Bischofs, die Freilassung der noch übrigen 5000 Sklaven, die Pelotas besaß, verkündet. Darauf Jedem und Volksestlichkeiten. Was jetzt noch zu emanzipiren bleibt, ist gegen das, was bereits emanzipirt worden, eine Kleinigkeit. 33.000 Freibriefe wurden schon ausgestellt. Ehe das Jahr zu Ende geht, wird sich den zwei slaventfreien Provinzen des Nordens als dritte die südlichste Provinz des Kaiserreichs zugesellt haben. — Für die mit einem Kapital von 300 Contos organisirte Einwanderungs-Gesellschaft von Pelotas wurden bei Gelegenheit der erwähnten Massenbefreiung von Sklaven weitere 150 Contos gezeichnet. Möchten sie gut angewendet

werden, um über den kritischen Zustand, der durch die Abolition eintreten wird, leichter hinwegzuhelfen.

Locales.

Aussichten für Taunay. In der Anmerkung zu einem Artikel der „Germania“ über die Aussichten von Taunay's Wiederwahl schreibt die „Blum. Ztg.“: „Die Befürchtung, daß Taunay in Bezug auf seine Wiederwahl hier nicht die besten Aussichten hat, dürfte wohl nicht mehr gerechtfertigt erscheinen, denn die Verordnung, daß nur die im Jahre 1883 und früher qualifizierten Wähler ihr Wahlrecht ausüben können, hat die Pläne der Gegner durchkreuzt. Soviel sich voraussehen läßt, werden etwa 1/2 der hiesigen Wähler für Taunay stimmen.“

Verfallendes Papiergeld. — Die Einziehungsfrist der 100000 Rs-Scheine des Staats-Schatzes, 6. Estampa, grünes Papier, ist bis zum 30. Juni 1885 verlängert worden.

Am 30. Dezember d. J. ferner endigt der Zeitraum zur Einlösung folgender Scheine des Staats-Schatzes:

200000	5. Estampa,
100000	5. „
100000	3. „

Die grünen 200000 Rs-Scheine des Banco do Brasil 1. und 2. Serie, haben vom 1. Oktober d. J. an einen Diskont von 80% erlitten.

SECÇÃO LIVRE.

Impostos provinciaes.

Foi sob este titulo que o pretensioso esculapio do „Democrata“, arvorado em jurisconsulto, quiz julgar ad libitum decidida a questão sobre os impostos inconstitucionaes creados pela Assembleia legislativa provincial, baseando-se no Accordam da Relação, que publicou, proferido na appellação ex-officio, em que são appelladores João do Prado Lemos & Cia, cujo Accordam está embargado e pende de decisão final do dito Tribunal.

Para contrapormos ao logro que quiz impingir o „Democrata“, basta lançar-mos a vista para o subsequente Accordam da mesma Relação, proferido depois d'aquelle, no processo em que são appellados Trompowsky & Brandt sobre a mesma materia, e que deixamos de publicar por já ser muito conhecido do publico; e é de crer que o nosso espirituoso articulista do „Democrata“ o tenha apreciado por mais de uma vez nos jornaes da provincia; e portanto lhe perguntamos, a que fica reduzida sua opinião?

Quem pregou o logro, ou deixou-se lograr para incutir no animo dos commerciantes o dever de pagarem o imposto inconstitucional de 2% creado sobre a importação?

Por nossa parte aconselharemos ao commercio, que não se sujeite ao pagamento desse imposto vexatorio e inconstitucional, creado contra as disposições dos arts. 10 § 5 e 12 do Acto adicional.

Deixem a Fazenda provincial promover a executiva, porque acima da vontade dos exactores está o poder judiciario, que lhe servirá de egide, para fazer baqueiar uma execução illegal, filha do abuso de uma assemblea que se diz liberal, e é desrespeitadora do proprio Acto adicional, obra do seu partido.

Honra ao poder judiciario e independente, aquem não pode o pretensioso censor tomar conta de seus actos, por falta de competencia.

Agora o publico que ajuize qual de nós argumentava com solidez nos principios juridicos, ficando certo, de que entender e applicar as leis, não é simplesmente fazer sangrias, ou applicar causticos, bixas, cataplasmas e emplastros.

Desterro, Outubro de 1884.

Aos
thuribularios do Dr. Schutel.

A muito tempo que os thuribularios do Dr. Schutel, procurão responder as graves accusações que temos feito, com relação a discordia que reina entre a familia liberal desta provincia.

Todas as suas diligencias erão infructiferas, e esphalange de individuos que especulão com o nome de liberaes, voltavão ao seo antigo estado de desanimado occultando-se nas sombras do silencio.

Infelizmente nem todos os homens politicos sabem reprimir um sentimento de odio, tornando-se devotamente apreciado por seos correligionarios.

Carta de um curytibano.

Outubro de 1884

Carissimo Franciscano.

Então amigo; a ingrata officialidade da Nietheroy, gostou mais dos attractivos Joinvillenses do que d'essa invicta cidade: nem se lembrarão dos agrados, festejos, representação theatral; nada; são na verdade muito ingratos aquellos marinheiros.

A pouco, mandarão-nos um bolletim do amavel Doutor apresentando outro Doutor, (Schutel) aos eleitores liberaes e declarando que as Pitangas de maduras passaram a podres, e que não podem ser apresentados aos seus delicados paladares.

Pois olhe! immenso e inapreciavel, antes as Pitangas podres, do que a seringação, as sangrias e purgantes do medico de S. Miguel. Mas, louvo sempre a lembrança, armado de uma boa seringa, talvez vença a eleição; elle que intimide os eleitores recalitrantes, — com clysteres! ! !

Na qualidade de conservador gostei de ver o procedimento do novo Presidente; não quer fazer de Juca Roza, seu predecessor, que lá foi dirigir o jornal official, o que em bom portuguez, chama-se: passar de porquinho a porco.

Dizem que não gostão d'elle, os taes liberaes, porque não segue o exemplo do antigo, e assim adeos traficancias; e lá sahe o Taunay.

Pois olhe, este novo Presidente me agrada, e tomara que Santa Catharina o conserve por longos annos, para tratar um pouco de beneficiar a provincia que com a contradança de presidentes, por poucos mezes, não dá um passo para diante. Não sei se o Presidente lerá esta minha epistola, nem sei se elle é espiritista; se fosse oh! que pechincha! ia dar-lhe conselhos de metter na cadeia, meia duzia de criminosos que estão occupando cargos publicos e caballando na eleição. Em todo o caso, vou já denunciar-lhe um, os outros hirão depois.

Exmo. . . Existe em São Bento um quidam, cujo nome verdadeiro é Antonio Henrique Gis, que allí está com o titulo de commissario, e enviado liberal para ganhar a eleição.

Este sujeito naturalisou-se cidadão do nosso Imperio sob nome falso, já occupou cargos publicos, e assignou diversos papeis com este nome falso.

Gis é desertor, alem de outros peccadilhos, que lhe fazem receiar ser preso por autoridades allemães este sujeito naturalisou-se sob nome falso, e não pode apresentar conforme a Lei exige documentos, do consul allemão, attestando a sua idoneidade. Quando a corveta allemã a Victoria, andou por aqui, com medo de ser prezo, fugiu para o matto, e já foi metter-se em S. Bento, onde tem enganado a meia duzia, porque S. Bento fica longe do porto, onde pode ser preso com mais facilidade. Fogo n'elle, Exmo., que taes individuos envergonhão a emigração européa.

Por esta mesma carta recommendamos o tal Gis ao consul allemão, a quem podemos apresentar as provas documentadas do que aqui dissemos, provas que um espiritista allemão mandou vir, e está guardando em Joinville. Adeos até o seguinte.

Seu velho amigo

F.

O trecho de uma carta, transcripta no "Jornal do Commercio" de 9 de Outubro proximo findo, e dirigida ao Exm. Sr. Dr. Taunay pelo Dr. Waldemar E. Leuenrotto, vice-presidente do Club de S. Simão em S. Paulo, expende as seguintes idéas, depois de descrever os municipios de — S. Simão, Ribeirão Preto, Franca, Casa Branca etc.:

"Feito este ligeiro e mal acabado esboço de tudo quanto nos tem sido possível observar, passarei a tratar da colonisação, quer espontanea, quer obtida por contratos.

A corrente immigratoria para estes centros menos civilizados, é quasi impossivel; firmando-se a má vontade da maior parte dos fazendeiros contra o elemento estrangeiro na futil esperança da conservação do elemento servil. Elles não os encaráo como auxiliares da sua lavoura já arruinada; repudião-nos como importunos intrusos, verdadeiras aves de arribação.

Será convicção de superioridade? Será temor de se verem supplantados com o correr do tempo? Não, nem uma nem outra cousa, porém sim a posse de dinheiro em mãos de pessoas menos instruidas.

Aproveitão todas as occasiões para estygmatisarem o estrangeiro, e a necessidade deste emigrar da patria.

Desconhecem as causas, não lembrando que o expatriado enriquece o paiz em que se estabelece; desconhecem muita cousa, se sabem das significativas palavras ubi bene ibi patria? porque então tratat-os, sempre e sempre, como hospedes? E que hospedagem é esta que se precisa pagar com o suor dos mais ar-

duos trabalhos? Entretanto essa relutancia contra o estrangeiro não cessará enquanto não vier a grande naturalisação, idéa de que V. Ex. se constituiu o apostolo incansavel. Nestas poucas palavras classifiquei a indole do povo, com honrosas excepções, quanto ás idéas de colonisação, quer espontanea quer provocada.

Apologista sincero da immigração franca e espontanea, tenho meditado sobre o assumpto, e concluido que é torçoso tambem ajudar a colonisação por contratos. Applaudo, porém, de coração a guerra que a Sociedade Central tem feito aos que são lavrados na Europa. Outros, porém, são necessarios, pois, admittido que as terras devolutas sejam dadas a immigrantes, continuará comtudo inculta a maior parte do solo brasileiro, em sua quasi totalidade de propriedade particular.

Fazer chegar a um accôrdo esses possuidores, e os immigrantes menos favorecidos da sorte, eis todo o meu intento; e por isso tenho proposto como unico alvitre — o arrendamento sem onus para o arrendatario."

Confirma o que disse o Dr. Leuenrotto tudo quanto ousei afirmar no meo trabalho sob a immigração europea para o Brasil.

E. C. Jourdan.

Transcrição.

Noticias da fronteira. — Lê-se sob esta epigraphe no Jornal do Commercio, folha de Curitiba (Paraná), de 11 do p. p.

"Um distincto amigo nosso da cidade de Campo Largo mostrou-nos uma carta recebida de Palmas, da qual extractamos os seguintes importantes topicos:

"Espera-se a qualquer hora o contingente militar que vem construir a estrada de rodagem que do Porto da União se dirige a esta localidade; mas antes de tudo devia cuidar-se da invação dos nossos vizinhos, para quem esse melhoramento pôde vir a tornar-se proveitoso. Ninguém desconhece que o governo precisa tratar de semelhante assumpto, devendo olhar de preferencia para esta localidade, que é um dos pontos estrategicos.

"Ha poucos dias foi Palmas visitada por Argentinos, que vierão, sem a menor cerimonia, levantar plantas, tomar informações sobre as nossas colonias militares, forças, campos, população, criação de animais, rios, passos e tudo mais quanto lhes interessava. Dizem que os nossos bons Palmenses não recusarão de prestar ingenuamente todas as informações exigidas por taes Argentinos. Foi D. Apparicio Grandona, commandante de S. Pedro, que veio nessa commissão, trazendo em sua comitiva um engenheiro allemão, que tomou apontamentos, examinando todas as posições, e demorando-se quatro dias em Palmas de cima, e tres ou quatro em Palmas de baixo. As autoridades do lugar não se oppuzerão a que esses individuos levantassem plantas, organisassem mappas, e se munissem de todos os dados precisos. Ha poucos dias tambem andou aqui um Argentino, bastante instruido, que tem parado em Palmas, Curytibanos, S. João e outros pontos, e viajado por todas as provincias limitrophes com os nossos vizinhos desde o Amazonas. Apezar de velho e doente, foi ao Porto da União, dizem, para conhecer a navegação a vapor do nosso Iguassú. Conta-se que o digno chefe da colonia Chapecó, capitão Mariano, sentio já não encerra-lo aqui para manda-lo passeiar a Curitiba. Parece-me muito serio todo este negocio."

Extrahido do Jornal do Commercio

29 de Julho de 1882.

Ao governo imperial e as camaras legislativas.

Em 1876, officiaes de intelligencia e experiencia robustecidas pelo ensino pratico da guerra do Paraguay, requererão do governo autorisação para uma estrada de ferro que seguindo de leste a oeste e partindo do Porto de S. Francisco do Sul, fosse aproveitar a navegação dos rios Negro e Iguassú, e assim approximar os recursos do Imperio das nossas fronteiras argentinas e paraguayas. Se naquella época fosse devidamente apreciado este projecto, que alias obteve plena approvação do general em chefe que commandou e terminou a guerra do Paraguay, e sabia e previamente considerou o projecto sob o ponto de vista strategico; poderião chegar recursos militares do Rio de Janeiro ao Porto da Victoria em quatro dias.

Do Rio de Janeiro a S. Francisco, 40 horas; de S. Francisco ao Rio Negro, 180 kilometros via ferrea, seis horas; do Rio Negro ao Porto da Victoria, navegação a vapor dos rios Negro e Iguassú 30 horas, e calculando perdidas em baldeação 20 horas, estarião em quatro dias naquella logar os recursos mandados da corte.

O porto da Victoria dista de palmas quatro a cinco

As publicações do Sr. Peregrino Servita, com especialidade, e que vem inserido no "Jornal do Commercio", desta provincia, de 1. do corrente, com a epigraphe: — Cattilina bate as portas de Roma; — acolhida pelos regeneradores como um precioso "achado" servio de thema para um engenhoso artigo que veio enriquecer as columnas do "Democrata", que orgulhoso apresenta-se em publico dizendo: "A proporção que aproxima-se o dia do combate, os conservadores desta provincia vão sentindo que fraqueiões-lhes as forças, e abrem-se claros em suas fileiras."

Felizmente este conservador, que adherindo a candidatura do Dr. Schutel, sem duvida, como recompensa de serviços medicos, tanto se empenha pela derrota do Dr. Taunay, não fará propaganda nem augmentará o circulo dos transtugas com esse instrumento de odio, que não merece o menor conceito da sensata opinião publica.

Fique convencido o contemporaneo, que os conservadores de crenças firmes saberão votar o mais soberano despreso, a essas publicações sem fundamento, que não pode de maneira alguma abalar a reputação do Dr. Taunay, nem corromper a disciplina e união do partido conservador desta provincia.

Que influencia pode merecer um politico, que fazendo cabedal das más interpretações de seus adversarios, apresenta-se combatendo a candidatura do escolhido de seu partido?!

Não duvidamos que os regeneradores tenham augmentado o seu rebanho com esta ovelha desnordeada, mas que este procedimento condemnavel possa influir no animo de nossos correligionarios, implantando a discordia, é o que duvidamos, e o dia 1. de Dezembro mostrará.

Diz ainda o contemporaneo:

"No 2. districto os conservadores travão entre si uma luta fratricida", e que o Dr. Chaves se apresenta candidato "por sua conta e risco."

Podemos garantir ao contemporaneo, que entre nós não succederá o mesmo episodio ridiculo que se deo entre o Dr. Schutel e o directorio central do partido liberal; que o candidato escolhido não será forçado a desistir "de tão significante prova," como fez o Dr. Pitanga, e nem o eleitorado se verá obrigado a aceitar a quem impoz a sua candidatura, sem o apoio da maioria.

E' muito natural que, tendo o partido conservador em suas fileiras muitos cidadãos illustres, que satisfactoriamente podem representar a nossa provincia, tenha o "directorio" de lutar na escolha de seus candidatos.

Não succede o mesmo entre os liberaes: o conselheiro Mafra não obstante o papel secundario que acabou de fazer na camara temporaria, fez do 2. districto desta provincia sua feitoria, sendo sempre seu candidato cronico e competidor, devido a deficiencia de quem o possa substituir; o Sr. Schutel reconhecendo a fraqueza do Sr. Pitanga disse com seus buões: — quero e posso —; impoz a sua candidatura e esmagou o menino dos liberaes.

Os liberaes, melhor do que nós conhecem que, nem o conselheiro Mafra, nem o Dr. Schutel lhes inspirão a menor garantia; que uma cadeira no parlamento concedida a qualquer um destes cidadãos, servirá unicamente para augmentar-se-lhes os rendimentos com mais uma verba, que com assiduidade receberão.

O Sr. Schutel, praticando o mesmo que nos dois biennios em que foi deputado provincial, considerará de nenhuma importancia o mandato, e raramente será encontrado em sessão. Finalmente será a inercia personificada.

Ao eleitorado

DO

PARATY E BARRA VELHA.

Approxima-se o dia em que o cidadão vai manifestar por meio das urnas a soberania do povo.

O dia 1. de Dezembro bate ás portas.

Conterraneos! Mostrai a vossa força e pujança, conferindo mais uma vez o diploma de deputado ao benemerito Dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay.

O actual governo está por demais condemnado pelo paiz com o exemplo dado pelas eleições senatorias das proprovincias do Rio de Janeiro e Sergipe, onde triumphou por grande maioria o partido conservador.

Eure os candidatos apresentados no 1. districto, não ha que exitar um só momento na escolha; entre o grande cidadão o Dr. Taunay, e um medico immerito, sem aptidão nem prestigio, não ha comparação possível.

A's urnas, cidadãos

Viva o Dr. Taunay!

Paraty, 5 de Novembro 1884.

Muitos eleitores.

Immigração europeia para o Brazil.

(Conclusão.)

Dr. J. Parigot. Sessão de 16 de Agosto de 1870. Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.

Senhores, permittão-me dizer, francamente, que achei boa, para o Brazil, a determinação do governo de supprimir a exaggeração de seu papel na colonização. Me parece evidente que um systema, como aquelle dos antigos, que absorvia completamente o individuo e destruía a sua responsabilidade perante a sua familia, não pôde convir, nem mesmo em um paiz, bastante generoso como o Brazil, onde ninguem morre de fome, ainda que não trabalhe.

Porém longe de crer que o governo não deve fazer nada para attrahir e favorecer a emigração espontanea, penso que é preciso ajudar aquelles immigrants que têm esta determinação (a qual reparei em muitos colonos allemaes e de outras nações) até terem elles vencidos as primeiras difficuldades. É uma necessidade economica, bem entendida, associar-se ao menos moralmente, com homens que têm a paixão do successo. —

Não quero abusar da paciencia da casa, porém posso assegurar-lhe que tenho visto muitos casos d'esses nas colonias do governo.

Não duvido expôr as razões que, supponho eu, impedirão até agora a immigração de vir, com seus cabedaes, fazer aqui o que ella tem executado nos Estados Unidos.

Temos primeiramente, a falta de caminhos de ferro para chegar, sem demora e com pouca despeza, até as immensas planicies que desde os rios da Prata e do Paraná vão elevando-se até as alturas da serra das Vertentes, e á léste até a serra do Mar. Esta bacia immensa contém rios, morros relativamente pouco elevados, mattos e campos riquissimos. Se os immigrants da Europa soubessem que n'estes campos não existem teccas periodicas que destruão a vegetação, como nos Pampas, nem inundações que as seguem, enfim que lá, conforme as alturas, pode-se cultivar cereaes e plantas forrageiras criar gado ou estabelecer fazendas para o café ou algodão: digo da falla do throno, ou pelos requerimentos relativas aos subdelegados de aldeia ou aos commandantes superiores da guarda nacional.

Tal é a historia, tal é o systema, tal é o costume observado desde que se concluiu com o ominoso trafico de africanos e tal é a perspectiva que ainda se me antolha.

Se desde esse tempo se houvesse cuidado seriamente de attender para agricultura, fornecendo-lhe capitaes ou buscando allivia-la dos onus que sobre ella pesão; si se houvesse cuidado seriamente de preparar o paiz para a crise annunciada, prevista, e impossivel de evitar, que ha tanto tempo o ameaça, a esta hora os estudos estarião feitos, os animos preparados, os agricultores ou aparelhados ou fortalecidos para receberem o golpe e salvarem as suas propriedades de uma ruina funesta.

Disso, porém, não se cuidou. O momento actual é a vespera do acontecimento.

A' lenta e gradual inanição do trabalho pela deficiencia de braços, ha tempo sentida, sobreveio a guerra que consumindo grande somma de valores subtrahindo novos braços, onerando o paiz com impostos desconhecidos até então, e o consumo geral com a elevação das pautas da alfandega, aggravou sensivelmente a já precaria situação da propriedade agricola.

Dizia eu em 1868.

„Eu não sei se seria exagerado considerando a lavoura do Brazil em estado de liquidiação forçada, salvadas algumas poucas excepções. Esse estado de liquidiação bem pôde chegar a transformar-se em estado de dissolução, se porventura á intelligencia e á solididade patriótica dos poderes publicos nacionaes não occorrerem promptamente medidas energicas e adequadas que provoquem uma reacção salutar.

A' propriedade agricola está faltando a principal base, o principal estímulo para o seu progresso e desenvolvimento — a té do dominio, responsabilidade effectiva do possuidor, o amor á cousa possuida pelos fructos que della se espera colher.

Desde que os proprietarios nominaes das terras, desanimados e affligidos considerão-se elles proprios administradores por conta alheia, de bens que não poderião mais pertencer-lhe, nem á sua descendencia, todo o estorço do agricultor nada mais representa do que a pessoal conquista de um salario abatido para a garantia da propria subsistencia.

Eliminada a idéa de perpetuidade do dominio, que esperanza pôde estimular o animo do lavrader!

Em taes condições, cumpre attender seriamente para os meios de restituir á propriedade agricola o seu caracter real. Onerada de compromissos e ameaçada de insolvabilidade provavel, a lavoura não se pode restaurar senão pelo effeito simultaneo de dous

dias, e de nossa fronteira no Alto Uruguay oito a dez dias pelas estradas actuaes.

A 10 de Junho proximo passado foi decretada a factura da referida estrada de S. Francisco do Sul ao Rio Negro. Os concessionarios podem, se o governo quizer, entrega-la ao trafego em tempo diminuto, e já demonstrarão o interesse strategico, civilizador e commercial daquella importante via de comunicação.

O capital comparado com o necessario para o prolongamento da estrada de ferro do Paraná, é relativamente diminuto; o porto de S. Francisco do Sul é incontestavelmente vantajoso.

A base de operação sendo o Iguassú permite proteger não sómente o Paraná como o Uruguay, sendo de notar a sua chave que é a estrada de ferro não poder ser cortada pelo inimigo como o seria uma via ferrea pararella a fronteira argentina.

Se o governo sustentar o prolongamento da via ferrea do Paraná á foz do Iguassú, terá de construir mais de 700 kilometros de estrada além dos 111 já começados de Paranaguá a Coritiba.

Se o governo ordenar este prolongamento até o Portão ou Porto Amazonas, terá uma via ferrea de 205 kilometros, e obrigará inutilmente as mercadorias do Iguassú a pagar frete por estes 205 kilometros, quando com a realisação da estrada de ferro de S. Francisco do Sul terião sómente de pagar frete para 130 kilometros. Diz o director da estrada de ferro do Paraná que prefere levar o prolongamento sem aproveitar a navegação do Iguassú, asseverando que o braço norte que vai ao Portão sómente é navegavel em poucos mezes do anno.

O que asseveramos, não por ouvir dizer, mas pela propria experiencia local, é que o braço do Iguassú, impropriamente chamado Rio Negro, é perfeitamente navegavel, mesmo na época em que menor volume de agua apresenta; e isto desde o ponto terminal da via ferrea projectada de S. Francisco do Sul até o porto da União, ou Victoria.

O que sabemos é que o concessionario desta navegação está actualmente levando para o porto Amazonas um vapor de reboque de Calado de 0m40, podendo rebocar, rio acima, cerca de 100 tonelladas; e que elle acaba de obter uma subvenção annual de 12.000\$000.

É evidente que os 205 kilometros de Paranaguá ao Portão ou Porto Amazonas custarão ao Brazil, ao menos, 17.000.000\$ a juros de 7%, enquanto a via ferrea de S. Francisco custará apenas 5.000.000\$ a juros de 6% *)

É intuitivo que a não factura da via ferrea de S. Francisco do Sul obrigará as mercadorias do Iguassú a pagar desanessariamente um excesso de frete relativo a 75 kilometros de via ferrea.

Remataremos appellando para o patriotismo do governo e das camaras legislativas para se ordenar como de utilidade publica a factura da via ferrea de S. Francisco do Sul, e que esta estrada se faça com a maior rapidez possivel, permittindo reunir em poucos dias no Porto da União recursos para proteger a nossa fronteira do Chopim e do Chapecó, a mais ameaçada.

Desde 1880 está prevenido o governo que entre Palmas e o rio Parauá existe uma via de comunicação que tem permittido aos Argentinos virem negociar com habitantes daquelle districto.

O reconhecimento feito em 1865 pelos engenheiros militares Jeronymo de Moraes Jardim e Alvaro de Oliveira demonstra a possibilidade e facilidade de ser repentinamente invadido o districto de Palmas.

Admittida esta possibilidade, uma força invasora em quatro a cinco dias estará de Palmas no Porto da União dominando os cursos do Iguassú e do Rio Negro; em cerca de dez dias estaria na Villa do Rio Negro; e com mais oito dias em Joinville e S. Francisco do Sul, cortando ao meio o Imperio do Brazil.

Ainda que não haja receio de guerra, é do dever de todo patriota sacrificar interesses particulares, mesquinhos e duvidosos, ao interesse publico.

Se porém forem estes interesses tão poderosos que fação calar a voz publica, a historia tornará responsaveis e appellidará de traidores aquelles que tiverem obstado a feitura da via ferrea eminentemente strategica de S. Francisco do Sul ao Rio Negro.

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1882.

E. C. JOURDAN, engenheiro.

*) Pelas despesas ja feitas no trecho da estrada de Paranaguá a Coritiba pode se asseverar que a despeza total até o Porto Amazonas será superior a 20.000.000\$.

socorros que não pôdem mais ser demorados, e da instituição do credito agricola e o da aquisição de braços productores."

Dous annos são passados

Muito se tem fallado, e muito se tem escripto. Relatorios, pareceres e projectos não faltão.

Mas o que se ha feito?

Nada.

Pois é o mesmo que ha de succeder d'aqui a dous ou tres annos: porque definitivamente, o paiz e todos nós parecemos haver perdido, não sómente o senso politico, mas o proprio senso commun."

Conselheiro Sinimbú na camara dos deputados 1878.

„Onde chega o chim desaparece o europeu.

Conselheiro Sinimbú Presidente do conselho de Ministros Assembléa Legislativa 1879.

„Digamos a verdade, sejamos sinceros.

A educação e o exemplo que rebeçemos de nossos antepassados, assim como o habito que temos de mandar sobre escravos, nos tornarão difficil a direcção de trabalhadores livres no gozo dos mesmos direitos que nós.

Terminarei juntando mais uma valiosa opinião a tantas que já citei, opinião que resume todas as outras e que faço minha „Estudos de economia politica por Martinus Hoyer.“ Só ha um recurso a abstenção governamental restituir á iniciativa individual, ao espirito de associação, á industria particular o que de direito lhe pertence."

E. C. Jourdan.

ANNUNCIOS.

Nicolau Klein

acaba de receber um sortimento de

calçados modernos

para senhora, homem e meninos e vende por MODICOS PREÇOS.

Uma pessoa que retira-se desta cidade, vende por preço commodo,

UM PIANO — HERZ —

quasi novo, com diversos accessorios.

A tratar no estabelecimento do Snr.

Capitão Francisco Machado da Luz.

PRECISA-SE

4 a 6 trabalhadores para uma fabrica de cal, em S. Paulo, provincia de S. Paulo. As pessoas que pretenderem dirijão-se a casa dos Srs.

LEPPER & TRINKS,

que lhes apresentarão as concessões do contracto.

Salão de barbeiro.

Participo ao honrado publico que me acho estabelecido aqui com salão de barbeiro, na casa do Sr. Nicolau Klein, canto da rua do Principe e da rua Ludovico. Trabalho tambem em cabellos postigos garantido perfeição no trabalho e modico preço.

Adriano Schoondermark.

Avisos ecclesiasticos.

Igreja catholica.

Domingo, 16 de Novembro (24 D depois do Pentecostes.)

Missa em São Bento.

VIGARIO CARLOS BOEGERSHAUSEN